

FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 16500 reis. Semestre 800 reis. Annuuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1899

A' beira do abysmo

Interrogado a cada passo, no parlamento, o sr. ministro da fazenda sobre a marcha dos nossos negocios financeiros, responde sempre s. ex.ª, e, como se com isso socegasse o paiz, que a situação é pessima, mas que ainda não é desesperada.

Desesperada!

Quer s. ex.ª dizer que ainda somos portuguezes, que o nosso paiz ainda figura no mappa como nação independente.

Deprehende-se claramente das palavras do sr. ministro que a nossa autonomia está nos paroxismos da agonia; em perigo iminentissimo a nossa vitalidade nacional.

E que faz o governo para conjurar o perigo?

Qual o seu esforço patriótico para nos afastar do abysmo?

Pelo contrario: o governo procurando todos os meios para a sua conservação no poder, e, precisando de dinheiro para governar, roja-se submisso aos pés da uzura estrangeira, levando o paiz á mais servil das humilhações.

Para saciar a sua vaidade do poder não hesita em comprometter o futuro e a independencia da patria.

Pois se o governo conhece e sabe, que a nossa situação está a attingir a metta de desespero quaes os meios deligentes, urgentissimos, inadiaveis que emprega para debelar tão grande mal?

Espera acaso que cheguemos áquelle estado em que já não ha salvação possível?

Se não póde salvar-nos deixese de vaidades, porque acima do amor proprio está o sagrado amor da patria, e diga toda a verdade, como deve, ao povo para que o povo, n'um arranço de patriotismo, salve das garras estrangeiras o formoso torrão que lhe foi berço, e onde se alteia a gloriosissima tradição do seu radiante passado.

Se por si não póde deixe que o povo se salve.

Os nossos concorrentes

Lê-se no «Jornal do Commercio»:

«Mostrámos ha tempo, n'este mesmo lugar, quantos esforços os nossos vizinhos hespanhoes estão empregando no Brazil para vêr se conseguem alargar para ali a sua exportação agricola e industrial. E annunciamos para o proximo dia 2 do maio a inauguração em S. Paulo e no Rio de Janeiro de duas exposições de productos hespanhoes, dos que mais possam convir e agradar ao consumidor brasileiro.

Mas não param aqui os trabalhos dos nossos vizinhos, no sentido de desenvolver o seu commercio com os paizes da America do Sul.

Num numero da officiosa «Correspondencia de Hespanha», que temos presente, vemos que no penultimo conselho de ministros a que presidiu o sr. Sagasta, foi approved um projecto de decreto apresentado pelo ministro dos negocios estrangeiros, creando no seu ministerio uma junta ou camara de commercio de exportação a que presidirá o ministro, e que será composta de representantes das casas de commercio de Hespanha, das camaras agricolas, da industria mineira, das companhias de caminhos de ferro, das associações e companhias de navegação, etc.

Esta junta tratará de facilitar e desenvolver a exportação hespanhola, estabelecendo casas de commissões principalmente no Brazil e republicas hispano-americanas, tendo por base os consulados de Hespanha.

A ideia do ministro é crear casas de commissão geral, sob a garantia do governo hespanhol, e que facilitem a venda de todos os productos que a junta julgue que possam prosperar, com o que resultará tambem uma maior economia para os exportadores, pois que o preço da commissão será menor do que tendo um representante especial.

A junta poderá conhecer viagens de exploração de algum enviado aos pontos de cada paiz onde julgue que convenha ir mostrar generos e artigos hespanhoes, bem como tudo quanto possa desenvolver a exportação.

Aqui está como os nossos vizinhos hespanhoes—que são nossos terribes concorrentes no Brazil—trabalham para attenuar os desastres que para o seu commercio de exportação resultam da perda

de Cuba, Porto Rico e Filipinas, e do tratado franco-italiano. Só por este tratado, deixa a Hespanha de vender todos os annos para França cerca de 4 milhões de hectolitros de vinho.

Se olhamos para outros concorrentes não menos terribes—os italianos—o que vemos?

Depois de terem vencido o commercio portuguez em todo o estado de S. Paulo, e de nos terem feito prodigiosa concorrência no Rio de Janeiro,—eill-os estabelecendo carreiras de vapores de Genova para o Pará, com escala por Lisboa, para o Pará que estava sendo considerado como o mais forte reducto do commercio portuguez em todo o Brazil, e onde dentro em pouco os productos italianos hão de substituir, como em S. Paulo, os productos portuguezes.

Entretanto nós, que somos um povo esperto e pratico: contentamo-nos em estreitar com o Brazil inéras relações platonicas; e que em vez de estreitarmos o mais possível com esse grande paiz irmãos as nossas relações sociaes e económicas—vamos gastar a Paris centos de contos, para mostrar ao mundo, em 1900, o que é o sapato de trança e como se fazem entre nós os tijolos, as telhas e os barris...

Seja tudo pela divino amor de Deus!»

PEROLAS E DIAMANTES

VIOLETA

Cortei-te, pobre violeta,
Roubei teu candido viço,
Mas vou guardar-te por isso
Nas arcas do coração.

Serás, tu, a confidente
De meus ais, de meus segredos...
E o sopro dos arvoredos
Não te envolve e arrasta, não.

Quando do cimo dos montes
Jorrar a agua em torrentes,
E em precipites correntes
Cobrir do prado o matiz

Tu, então, sempre viçosa,
Ostentando-te em frescura
Bem dirás tanta ventura,
E o teu destino feliz.

Cortei-te, pobre violeta,
Perdôa, não te fiz mal:
Não fazes falta no valle,
Na alcatifa de verdura.

E nos êrmos da minh'alma
Onde não brota uma roza
Viverás sempre mimosa
D'eterno viço e frescura.

Francisco Feio.

CONHECIMENTOS UTEIS

A pevide das gallinhas

A's donas de casa recommendamos a leitura do artigo que segue:

Ha um costume barbaro que bem se deve combater por todos os modos, qual é o de mutilar as pobres gallinhas, duhaixo do pretexto de que têm a pevide.

Uma gallinha que não bebe é que tem a pevide.

Mas, desgraçado, que vives no meio das aves domesticas, tendo como primeiro dever conhecê-las, como podêis dizer semelhante disparate?

A gallinha nunca se entrega á bebida como certas aeres da especie bipede: só bebe para fazer correr a comida. Logo, quando a gallinha, não bebe, é porque não come, é porque está doente.

Dá á doença do animal o nome que quizeres, mas nunca o de *pevide*, que é uma das invenções mais imperdoaveis.

Na obstinação do teu raciocinio, agarra a infeliz, examina-lhe a lingua, vê-lhe na ponta uma substancia córnea esbranquiçada, o dizes triumphantemente: — *cá está a pevide!*

Barbaro e cego! Tu desarraignas aquella especie de unha que a natureza teve o cuidado de dar ás gallinhas para poderem apanhar o grão da terra. A victima morre, na maior parte das vezes. Se consegue ter cura, uma nova substancia córnea lhe vem á ponta da lingua, exactamente como uma unha arrancada que se renova.

Se o operador da pevide, para se esclarecer, tivesse passado uma revista a todas as gallinhas do viveiro, verificaria como não ha nenhuma que não tenha a ponta da lingua provida da substancia córnea. Diria então para consigo:—o mal não reside aqui,— e teria tratado de o descobrir em outra parte.

A doença chamada *pevide* provem, as mais das vezes, do aphtas, e mesmo de caneros, sitos debaixo da garganta das gallinhas.

Ao principio a doença é facil de curar:—basta um pedaço de manteiga do tamanho de uma avellã e um pedacinho de aloes como uma lentilha.

Mette-se o aloes na manteiga, e faz-se engulir a pilula pela gallinha. Horas depois o animal está completamente curado, se o tratamento fór feito a tempo.

Para tirar o azedo do vinho

Torra-se uma porção de trigo a lança-se dentro d'um sacco em forma de chouriço, tão estreito quanto seja necessario para entrar pelo batoque do casco em que se encontra o vinho azedo.

Introduz-se por esta forma no sacco e suspende-se por meio d'um fio, agitando depois o casco durante alguns minutos. Ao fim de duas horas aproximadamente retira-se o sacco; o vinho estará bom.

O trigo que serviu á operação apresentará tão mau cheiro que até as proprias gallinhas fugirão d'elle com terror. Em seguida trasfega-se o vinho, sem o que a operação não evita nova deterioração.

Por cada 100 litros de vinho emprega-se um litro de trigo torrado, tendo em attenção que o sacco que o contém deve mergulhar todo no liquido.

CORREIO DAS SALAS

Fez hontem annos o nosso querido amigo, Abilio Maia, antigo redactor d'este jornal e brilhantissimo poeta.

Ha annos que o nosso querido amigo se encontra no Brazil, e lá, apesar de entregue ao positivismo das suas occupaçoẽs commerciaes, ainda a sua bella alma se embrenha pelos rosciraes do ideal, onde da sua lyra desferia sentidissimas cançoẽs.

A Abilio Maia um saudosissimo aperto de mão.

Esteve n'esta villa o nosso velho amigo, sr. José Maria d'Araujo Esmeriz, illustrado capitão d'infanteria n.º 8.

Tem passado muito encommodado de saude o nosso bom amigo, e virtuoso parochio d'Athcões, rev.º sr. João José Rodrigues Pereira.

Estimamos as melhoras do sympathico enfermo.

Passaram n'esta villa em direcção á sua esplendida quinta de Santa Cruz, os nobres viscondes da Torre.

Em companhia de s. ex.ª ia tambem a ex.ª sr.ª D. Maria dos Prazeres do Sá Pinto Sotto-Mayor, respeitavel senhora de Vianna do Castello.

CHRONICA

Administrador do concelho

As cousas muito demoradas sahem quasi sempre muito contrarias ao que geralmente se espera.

Ora dá-se precisamente o caso com a nomeação do novo administrador d'este concelho.

A anciedade partidaria inquietada com tanta demora chegou a promover preces ad petendum administratorem.

A soffreguidão não tinha limites, e tanto e tanto apertaram o sr. ministro que lhe provocaram o aborto, ficando toda a gente do cara ao lado por não poder admirar o fructo de tão extraordinaria gravidez.

Parace, segundo corre, que tudo dou em droga, pois que o sr. Antunes Lima, de Prado, continuará como presidente da camara, exercendo aquelle cargo até ás proximas eleições.

E até então a séde do concelho continúa tambem ficando á mercê do sr. regedor da parochia.

Ora tomem os morgados e os bachareis.

Juiz de direito

Chegou sabbado a esta villa, tomando em seguida posse do seu cargo, o novo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Antonio Manoel Teixeira de Sequeira.

S. ex.ª que na comarca dos Arcos do Val-do-Vez, soube conquistar a geral estima dos seus administrados pela forma alevantada e correctissima com que alli administrou a justiça, teve n'aquella villa, por occasião da sua sahida, uma sympathica e espontanea homenagem, que bem pôde dizer-se uma verdadeira consagração.

A villa inteira agrupou-se em saudoso cumprimento de *bota-fora*, e tudo quanto alli ha de distincto acompanhou o nobre magistrado, e sua ex.ª familia, até grande distancia, seguindo para esta villa um crescido numero de senhoras e cavalheiros.

Esta eloquentissima manifestação de apreço veio confirmar os altos creditos que acompanham o integerrimo juiz com cuja vinda para a nossa comarca ella se ufana.

Vioram até aqui acompanhar s. ex.ª as seguintes senhoras:

D. Emilia d'Azevedo e filhas D. Angelica e D. Emilia, D. Maria Emilia Leite Pereira, D. Adelaide Falcão, D. Maria da Madre de Deus Azevedo, D. Estephania Carrelha, D. Thozza de Jesus Sá Brandão, D. Maria da Purifi-

cação e D. Filomena d'Araujo Soares, D. Marianna e D. Maria Angelica de Aguiam, D. Aurora Brito, D. Candida Brito e D. Thomazia d'Abreu.

E os seguintes cavalheiros:

Dr. Henrique Leite Pereira, José Maria d'Azevedo e Gama, José d'Oliveira, Manoel d'Oliveira, Julio Valerio Junior, Tristão Sotto-Maior, José Maria d'Azevedo e Gama Junior, Bernardo Barreiros, José da Silva Carrolhas, José de Vasconcellos, Abilio da Rocha Gomes, dr. Laureano de Brito, Francisco José Alvos, Antonio Joaquim da Silva Brito, Alvaro d'Aguiam — e os officiaes de diligencias Carvalho, Guimarães, Rodrigues, Abreu e Oliveira Junior.

Todas estas pessoas, juntamente com grande numero de cavalheiros d'esta villa e empregados do fóro, assistiram á posse do illustre magistrado, tornando-a brilhantissima.

Damos as boas-vindas a s. ex.ª

Novas matrizes prediaes

Acham-se em reclamação, na repartição de fazenda, por espaço de 30 dias a principiar no dia 28 de fevereiro, desde as 10 horas ás 3 da tarde, as novas matrizes prediaes das freguezias seguintes:

Aboim, Gondeães, Moz, Monre, Parada de Gatim, Passó, Pico (S. Paio), Soutello, Valdeu e Villa Verde.

Podem, pois, os ara. contribuintes de estas dez freguezias reclamar o que tiverem por conveniente a bem da sua justiça, durante aquelle prazo, em papel sellado de 100 reis, nos termos do artigo 145 do regulamento da contribuição predial vigente.

Em acção de graças

Por iniciativa do nosso amigo sr. Manoel Henrique de Faria, foi resada, terça feira, na capella de Santo Antonio, d'esta villa, uma missa em acção de graças ao Altissimo pelo restabelecimento do illustre clinico d'este concelho, e nosso distincto amigo, sr. dr. Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa.

Como era de presumir pela geral estima a que tem jus aquelle illustre medico, o religioso acto teve grandissima concorrencia de senhoras e cavalheiros.

O Vargas

Chegou a esta villa o Vargas! Elle ahí está, em corpo e alma, com todos os requintes da sua finissima delicadeza, e com todos os merecimentos do seu brilhante talento.

Dá hoje á noite espectáculo no salão da camara municipal. Será uma noite de constante gargalhada como ao elle, com o seu immenso espirito, sabe provocar ainda ao mais sizudo espectador.

Quem ainda não viu em scena o celebre artista tem hoje occasião do o admirar.

Eis o programma:

- 1.º—«O Castello de Graffe», comedia em 1 acto e 4 quadros, em que faz as suas extraordinarias transformações vocaes;
- 2.º—«As beatas do seculo XIX», trabalho em mimica, velhice e mocidade;
- 3.º—«O photographo no seu atelier»— scena comica;
- 4.º—«O vinho em vespere de eleições»;
- 5.º—«Viram para ahí minha mulher»;
- 6.º—«N'essa não caio eu!»;
- 7.º—«Vou casar»;
- 8.º—«O Fiel» (de Guerra Junqueiro).

suffragio

No sabbado passado foi resada na capella de Santo Antonio d'esta villa, a missa do 7.º dia, suffragando a alma do nosso saudoso amigo Francisco Esmeriz.

O religioso acto esteve muitissimo concorrido.

Fallecimento

Falleceu, ha dias, na freguezia do Freiriz, d'este concelho, o sr. José Antonio Vieira Braga, professor official, e cunhado do nosso amigo, sr. Francisco Ferreira Santarem.

O finado era ainda novo e o seu passamento foi muito sentido.

A toda a familia enlutada apresentamos os nossos sentidos pezames.

Os illustrados professores officiaes d'este concelho; mandam rezar quinta-feira na capella, d'esta villa, uma missa, suffragando a alma do seu extinto collega.

Finalmente

Consta-nos que, ha dias, foram pagas, aos escrivães do fazenda, as quotas de novembro de 1898!

Quando serão pagas as de dezembro de 1898 e das mezas que se lhes seguem?

Contribuição Industrial

Sobre a contribuição industrial, diz-me a pratica, que, o systoma por meio de licença, é muito menos trabalhosa para as repartições de fazenda sem descurar os interesses do thesouro.

Em todas as praias a contribuição industrial, por meio de licença, é até necessaria pelos fundamentos que passo a expôr.

Sabe-se, que para contribuir os industriaes forasteiros, que, na quadra propria, affluem ás praias, ha a matriz industrial adicional, que, embora se desenvolva a mais rigorosa fiscalisação, o fisco é sempre illudido, e um terço, se não mais, do rendimento d'esse adiccionamento é para annular, pois que não ha fiscalisação possivel que possa obstar á má fé dos contribuintes em dar supostos os seus nomes e diferentes as terras das suas naturalidades.

Finda a epocha, isto é, pelo mez do outubro auzentam-se das praias, onde não são conhecidos, deixando para execuções incommodas, a contribuição industrial que se cobra em janeiro, e a final o expediente adoptado é a — falha.

A não ser adoptada como medida geral a licença para a contribuição industrial, pelo menos deveria adoptar-se, parcialmente, para todos que abrissem estabelecimento ou principiassem a exercer qualquer industria, depois de confectionada a matriz geral.

D'esta forma, todos os industriaes forasteiros, eram obrigados ao pagamento, adiantado, da respectiva contribuição, cessando as execuções e as falhas, que, altamente tanto prejudicam o thesouro.

Um empregado de fazenda.

LIVROS & JORNAES

Casa de Orates

E' este o titulo do romance do Paulo de Kock, que actualmente está publicando a empresa litteraria lisbonense dos srs. Lihano & Cunha, que tomaram a seu cargo a tarefa de publicar, vertida em portuguez, a colleção do celebre romancista francez. Recebemos as cadernetas 1 e 2 que agradecemos.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentes semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente-mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216.—Porto. Mas a inscripção e pagamento da assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Revista Agricola

Recebemos o n.º 13, correspondente ao mez de janeiro, d'este estimavel collega, que é superiormente dirigido pelo sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, com a collaboração dos mais distinctos escriptores e agronomos do paiz.

E' um jornal agricola completo e que deve fazer parte da bibliotheca de todo o agricultor illustrado.

O summario das secções do presente numero é o seguinte:

Anno Novo—A piscicultura em Portugal—Ethnographia de Traz-os-Montes—O commercio dos adultos—Electricidade agricola—A fructificação das arvores—Informações e Noticias—Conselhos praticos Consultas—Boisa agricola.

«Encyclopedia das Familias»

Acabamos de receber o n.º 145 d'esta interessantissima revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collaboração, como se pôde vêr por os titulos das suas secções:

Historia de Inglaterra—Casamento no interior da ilha de S. Thingo do Cabo Verde—Poesia—Hygiene—Contas infantis—Physica—Viagens—Physiologia—Etymologia pittoresca—Jardinagem—Os grandes incendios—Contos e novellas—Raças humanas—Crenças e tradições—Geologia—Entomologia—Botanica—Agricultura—Moanico—Litteratura—Anedoctas.

Esta tão util publicação assigna-se no escriptorio da empresa Lucas-Filhos—rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Os dois Garotos

Já vno no TOMO XIII e com regularissima distribuição esta obra monumental de Pierre Decourcelle, que está sendo editada pela antiga casa Bertrand, do sr. José Bastos. O primeiro volume d'este romance contém cerca de mil paginas, de esplendido papel com numerosas e esplendidas gravuras. E' uma verdadeira obra de luxo que não cessamos de recomendar aos nossos leitores.

Os dramas dos Engeitados

A empresa editora dos srs. Lihano & Cunha, de Lisboa, prima sempre na escolha dos romances que fornece ao mercado litterario em optimas condições de edição e preço. Agora está ella publicando um dos mais notaveis trabalhos de Eugenio Sue — «Os dramas dos Engeitados» — cujas cadernetas n.º 12 e 13 recebemos e agradecemos.

As Duas Rivaes

Recebemos as cadernetas n.º 53 e 54 d'este extraordinario romance dramatico, por Xavier de Montépin, versão do J. de Magalhães, que em primorosa edição, a cada passo intercallado o texto com esplendidas gravuras, está sendo distribuido pelos arrojados editores, os srs. Belem & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa. Vêr o annuncio.

A Bordadeira e Moda Portugueza

Recebemos o n.º 7 da série V d'este excellentes jornal de modas que se publica no Porto e de que é director o sr. M. de Magalhães. Como sempre vem primoroso e digno de ser muito recommendado ás nossas gentis leitoras.

«A Filha do Condemnado»

O nosso amigo José Bastos, proprietario da antiga casa Bertrand, lançou no mercado mais um novo romance inédito do grande e popular escriptor francez Adolpho d'Ennery, «A Filha do Condemnado», que deve ser lido com vivo interesse.

Fiel nos compromissos, a casa Bertrand nunca deixou de cumprir religiosamente os seus deveres, nem jamais deixará de assim proceder, como noll-o garante a provada seriedade do seu proprietario, que procura por todas as formas ser agradavel aos seus assignantes, os quaes se contm sempre por milhares.

Recebemos o tomo III que muito agradecemos.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 12 do proximo mez de março pelas 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, e na execução hypothecaria que a confraria de Nossa Senhora da Conceição de Espinheira, da freguezia de Cabanelas, move contra Manoel Fernandes, viuvo, lavrador, do lugar de Vraz Outeiro, da mesma freguezia de Cabanelas, d'esta comarca se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer os bens penhorados, que são os seguintes:

Uma leira de terra lavradia, denominada de Além do Rego, no sitio assim chamado, freguezia de Cabanelas, de natureza de prazo, a Dom Antonio de Queiroz Vasconcellos Souza Coimbra e Lencastré, solteiro, proprietario, da freguezia de Santo André de Medim, concelho de Santa Martha de Penaguião, com o foro annual de 354 litros 618 millilitros de pão meado, milho alvo e centeio, um leitão e uma franga, com laudemio da sexta parte, pago na cidade de Braga, á custa dos caseiros, avaliada na quantia de réis 130\$000.

Leira de terra lavradia, chamada de Entre Caminhos, no sitio assim chamado, freguezia dita de Cabanelas, de natureza de prazo, avaliada na quantia de 40\$000 réis.

E a leira de terra lavradia, denominada da Ceara, sita no sitio assim chamado, da mesma freguezia de Cabanelas, de natureza de prazo, avaliada na importancia de 60\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem

com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito querendo.

Villa Verde 17 de fevereiro de 1899.

O escrivão do 1.º officio — Francisco Assis de Faria.

Verifiquei

O juiz de direito substituto, (1112) F. Monteiro.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio — Guimarães — no dia 19 do proximo mez de março, ás 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, por força de execução hypothecaria que José Joaquim Peixoto, d'esta freguezia de Villa Verde, na qualidade de cessionario de Dona Laura da Graça Peixoto e marido Gaspar de Paiva Telles, d'esta mesma freguezia, move contra Domingos da Silva Matos e mulher Emilia Rosa da Costa, da freguezia de Moure, e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, entram em praça os predios penhorados seguintes:

Eido e casas da venda, no lugar da Landeira, freguezia de Moure, avaliado em 60\$000 réis.

Leira ou terra da Veiga, de lavradio e vidonho, na mesma freguezia, avaliado em rs. 160\$000.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei,

O Juiz de Direito substituto, (1113) F. Monteiro.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do quarto officio, no inventario por obito de

Prospero José d'Almeida Pires, casado, morador que foi na freguezia de Turiz, d'esta mesma comarca, correm editos de 30 dias a citar os interessados auzentes Marianna Pires, e seu marido José Prospero, na cidade do Porto para todos os termos até final do referido inventario sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei

O Juiz de Direito substituto, (1114) F. Monteiro.

REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defesa da agricultura portugueza

Proprietario e director

Dr. Antonio José da C. Magalhães

Preços d assignaturas

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, 3\$000 réis; provincias ultramarinas, 4\$000; Brazil (moeda forte), 7\$000; paizes da união postal, 21 fr.; fac. avulso 400 rs.

Preços dos annuncios

Uma pagina, 3\$000 réis; 1/4 do pag. 2\$500; 1/2 pag. 2\$000; 3/4 do pag. 1\$600; 1/8 do pag. 1\$200

As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até aviso em contrario.

Enviem-se numeros specimens a todas as pessoas que os requisitarem.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao dr. Antonio Magalhães, praça do Marquez de Pombal, 111 — Porto.

Aos habitantes das aldeias

AOS AGRICULTORES!

A imprensa periodica tem recommendado calorosamente ás populações rurais e em especial aos agricultores, que comprem o

Almanach das Aldeias para 1899

Nada mais interessante que este precioso livrinho de 160 paginas, in 8.º onde se encontra o calendario usual, e o calendario agricola e seguidamente interessantissimos artigos, firmados por distinctissimos escriptores, sobre viticultura, agricultura, arboricultura, tecnologia rural, zootecnia, apicultura, material agricola, etc.

Muitos d'estos artigos são acompanhados com primorosas illustrações que esclarecem e completam o texto.

Costa apenas 150 réis

Vende-se nas principaes livrarias do paiz, e é remellido na volta do correio a todas as pessoas que o requisitem, enviando a respectiva importancia (150 réis) ao director da «Gazeta das Aldeias», rua do Costa Cabral, 1216, Porto.

Folhetins Humoristicos

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réis cada fasciculo.

Pedidos á livraria editora a Caetano Simões Afra, rua Aurca, 182 — Lisboa.

Os DRAMAS DOS ENGEITADOS

por

EUGENIO SUE

Edição da Empreza Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA

Rua do Norte, 145 — LISBOA

A publicação mais barata no seu genero

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos DRAMAS DOS ENGEITADOS compor-se-ha de 3 folhas in-4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS—CADA ENTREGA—50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 2\$00 rs. Para a provincia expodir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaca e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 80 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700 Trimestre 360

A empreza da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

3 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Extraccho digno do actor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr.* Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os humens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Deslecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

Libanio & Cunha -- editores -- rua do Norte, 145

Os AMORES DE CAMILLO

Por Alberto I mentel, illustrações do Conceição Silva

1.ª Parte—O HOMEM FATAL 2.ª Parte—A MULHER FATAL

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

I Os românticos | IV O esqueleto
II Eldr d'entre as fragas | V Um rapto
III As primeiras bodas. | VI A costureira do Candal.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Para facilitar ao grande publico a aquisição dos AMORES DE CAMILLO publicam-se-ha esta obra em cadernetas quinzenaes impressa em bom papel e typo novo, devendo as illustrações originaes intercalladas no texto corresponderem approximadamente a uma por cada distribuição.

120 réis cada fasciculo quinzenal de 48 paginas em todo o reino

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145 e nas principaes livrarias e em todos os estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 900
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

SÓ
2.ª edição
Preço. 800 réis
Guillard, Allaud & C.ª
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

ANNO CHRISTIÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHERBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas são destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escripturpula na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço, offerecendo lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

LOUIS ROUSSENAUD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

Sensacional trabalho dramatico

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Rousseaud offerecerá a empresa de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x60 e reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

A LEITURA DOS LUZIADAS

(Cãões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

60 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

300 RÉIS
O tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entreccho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjungente, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. É o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos da assignatura devem ser dirigidos á Empresa do jornal O SECULO — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Allaud & C.ª
Paris — 96, Boulevard Montparnasse

Portugal	Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª	Brazil
4\$000 réis —	Assignatura	Um anno — 28\$000 réis
2\$100 » —	Um anno	Seis mezes — 15\$000 »
1\$100 » —	Seis mezes	Tres mezes — 8\$000 »
100 » —	N.ª e molde cortado	1\$000 »
	O numero com um molde cortado e	
150 » —	figurino colorido	1\$200 »

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho do Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho do Deus» é fundado em factos tão absolutamento verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceita-se correspondentes n'osta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

CASA DE ORATES

Tradução de AUGUSTO DE LACERDA

Decimo quarto romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

OBRAS PUBLICADAS

O Coitadinho, 1 volume	600	O meu vizinho Raymundo, 2 vol. illustrados	850
Zizna, 1 vol. illustrado	600	A Casa Branca, 2 vol. il.	800
O homem dos tres calções, 1 vol. illustrado	600	Fidalgo e Plebeus, 2 vol. illustrados	1000
O Irmão Jacques, 2 vol. illustrados	800	Um bom rapaz, 2 vol. illustrados	700
A Irmã Anna, 2 vol. illustrados	800	Mulher, marido e amante, 2 vol. illustrados	800
O Bigode, 2 vol. illustrados	700		

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense da LIBANIO & CUNHA, Travessa da Queimada, 31—Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Seminário illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Leites, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, silvicultores, apicultores, publicistas

assignatura para 1899

Em 3 de Janeiro proximo entrou no dispoñivel na casa de todos os agricul. 3.º anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que é amigo e defensor dos interesses portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se nos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

O meu mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e directo do correio em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* da imprensa periodica os maiores louvores e considerações como um guia in- — PORTO. Nas assignaturas tambem na SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 1216 — PORTO

UM LIVRO INDISPENSAVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunaes de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E MELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

- I PARTE — Os exames e os peritos
- II PARTE — A escripta e as suas modificações
- III PARTE — Analyse dos signaes

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cortado, 700 réis e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro—PORTO.